PLANO DE AULA

	CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE IOMERÊ Diretora: Marta Maria Falchetti Coordenadora: Tânia Gonçalves da Silva Bressan Orientadora: Marinez Zanetti Zago Secretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero Professor:Thiago Dalmolin Disciplina:Ciências Turma: 9 ano Data:13/11/2020
ALUNO:	
Tempo previsto para a realização. Execução: 60 minutos Planejamento: 60 minutos Atendimento aos alunos: 1hora e 36 minutos	
Objetivo da aula: Promover a capacitação crítica e interpretativa do aluno, bem como ao fixação e a avaliação do conhecimento teórico sobre o material proposto, identificando e reconhecendo os conceitos de biologia da conservação.	
Habilidades: Reconhecer o conteúdo exposto, identificar as diferenças presentes nos conceitos, de biologia da conservação, bem como sua importância para o desenvolvimento das espécies.	
Formas de Avaliação: O material deve ser lido, respondido e devolvido, para confirmação de presença, avaliação e arquivamento.	
Outros:Os alunos poderão fazer o uso dos materias a disposição, incluindo internet, livros e videos, para a execução das atividades propostas. O registro que se refere a presença será validado com o retorno da atividade respondida. Prazo final de devolução da atividade 20/11/2020	

Bom dia a todos, seguindo nosso cronograma encaminho a vocês as atividades semanais de ciências , qualquer dúvida estou a disposição, um forte abraço e bons estudos a todos!

Biologia da Conservação

O termo Biologia da Conservação foi introduzido pela primeira vez em 1978, como o título de uma conferência realizada na Universidade da Califórnia, em San Diego, Estados Unidos, organizado por biólogos Bruce Wilcox e Michael E. Soulé. O motivo do encontro foi a preocupação acerca do desmatamento tropical, desaparecimento de espécies e a erosão da diversidade genética dentro das espécies. A conferência buscou preencher uma lacuna existente na época entre teoria e prática, no que se referia à conservação e, com isso, fez nascer a Biologia da Conservação e o conceito de diversidade biológica (biodiversidade).
É uma matéria interdisciplinar que busca recursos em ciências naturais, sociais e na prática de gestão de recursos naturais, definida como o estudo científico da natureza e do estado da biodiversidade do planeta, com o objetivo de proteger espécies, seus habitats e ecossistemas das excessivas taxas de extinção e de erosão das interações entre os seres vivos.

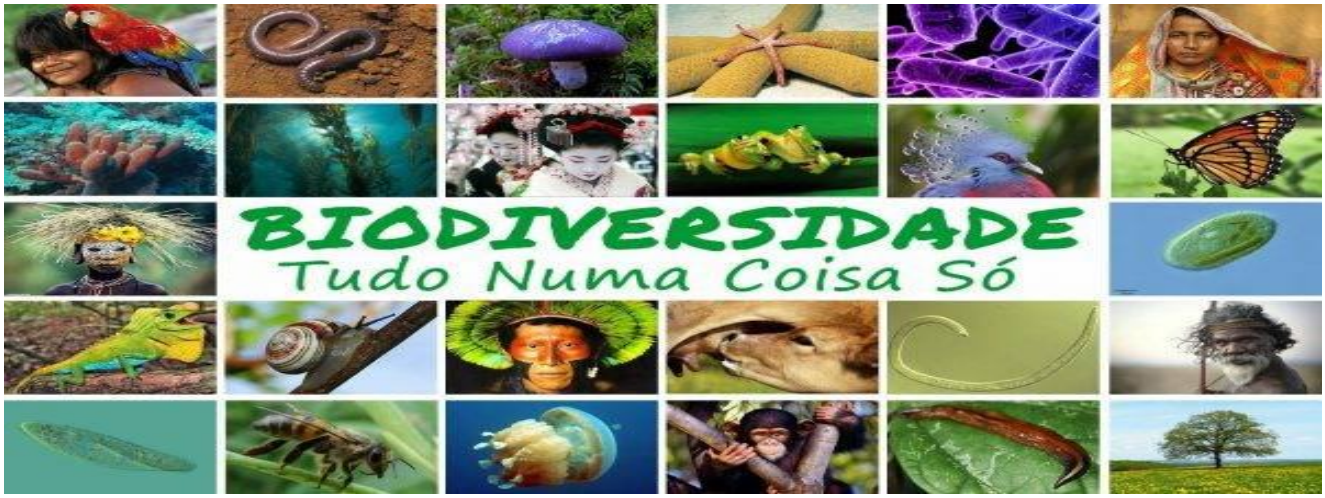
Os biólogos da conservação pesquisam e educam sobre as tendências e processos de perda de biodiversidade, extinção de espécies, e o efeito negativo que têm sobre a manutenção do bem-estar da sociedade humana. Nesta tarefa, são guiados por alguns pressupostos básicos: (I) Toda espécie tem o direito de existir, pois são frutos de uma história evolutiva e são adaptadas; (II) Todas as espécies são interdependentes, pois estas interagem de modo complexo no mundo natural, e a perda de uma espécie leva a consequente influência sobre as demais; (III) Os humanos vivem dentro das mesmas limitações que as demais espécies, que são restritas a um desenvolvimento, em razão a capacidade do meio ambiente, e a

espécie humana deveria seguir esta regra, para não prejudicar a sua e as outras espécies; (IV) A sociedade tem responsabilidade de proteger a Terra, devendo usar os recursos de modo a não esgotá-los para as próximas gerações; (V) O respeito pela diversidade humana é compatível com o respeito pela diversidade biológica, pois como apreciamos a diversidade cultural humana deveríamos apreciar a diversidade biológica; (VI) A natureza tem um valor estético e espiritual que transcende o seu valor econômico, e isto deve ser mantido independente de qualquer coisa; (VII) A diversidade biológica é necessária para determinar a origem da vida, espécies que vão se extinguindo poderiam ser importantes nas pesquisas sobre a origem da vida

Além dos pressupostos, a Biologia da Conservação adota três principais diretrizes (I) A evolução é o axioma básico que unifica toda a biologia (papel evolutivo); (II) o mundo ecológico é dinâmico e comumente não está em equilíbrio (O teatro ecológico, ou o contexto ecológico); (III) a presença humana deve ser incluída no planejamento da conservação (humanos são parte do jogo).

Uma vez que os campos da Antropologia, da Biogeografia, da Ecologia, dos Estudos Ambientais, da Biologia Evolucionária, da Genética, da Biologia de Populações, Sociologia e da Taxonomia aplicados não são abrangentes o suficiente para tratar das ameaças à diversidade biológica, a Biologia da Conservação se utiliza de todos eles para oferecer novos enfoques e ideias à gestão de recursos ambientais. Esta base multidisciplinar tem levado ao desenvolvimento de várias novas subdisciplinas como a filogeografia, a genética da conservação, ciências sociais da conservação, comportamento e fisiologia da conservação.

A Biologia da Conservação se propõe a responder às questões surgidas no processo, por exemplo, de determinar as melhores estratégias para proteger espécies raras e ameaçadas, de conceber reservas naturais, em programas de reprodução para manter a variação genética de pequenas populações e até na harmonização das preocupações de conservação quando conflitam com as necessidades do povo e governo locais. Ela vem para dar a orientação necessária que os governos, as empresas e o público em geral necessitam quando têm de tomar decisões cruciais.



Atividade;

Baseado no material disposto acima, e em pesquisa na internet ou em livros, solicito a vocês que escolham uma espécie da biodiversidade que esteja em considerado risco de extinção, e dissertem sobre os motivos desse risco de extinção , associando as causas dessa possível extinção e medidas que venham a evitar esse processo. (pode ser manuscrito ou digitado no Word, mínimo 4 paragrafos).